

PRODUÇÃO DE SILAGEM DE CULTIVARES DE SORGO GRANÍFERO EM MONOCULTIVO E EM CONSÓRCIO COM A SOJA. II. COMPOSIÇÃO QUÍMICA

Viana, A.C.¹ & Ferreira, J.J.²

Visando avaliar a produção e a composição química da forragem do sorgo granífero semeado em monocultivo e em consórcio com a soja, foi conduzido durante os anos agrícolas de 1990/91 e 1991/92 um trabalho na área experimental do CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas, MG. Foram avaliados os teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), parede celular (PC), fibra detergente ácido (FDA), carboidrato (CHO) e hemicelulose (HC) das forragens obtidas das cultivares de sorgo granífero (BR 300, BR 303 e BR 012) e das cultivares de soja (BR 15, Garimpo e Paranaíba), em monocultivo ou consórcio. O uso da soja em consórcio com o sorgo granífero beneficiou a forragem resultante com redução do teor de parede celular e aumento do teor de proteína bruta da matéria seca, sem alterar significativamente os teores de FDA, CHO e HC. Isto indica que a silagem do sorgo consorciado será, provavelmente, superior a dos sorgo em monocultivo. Este efeito, somado a ausência de diferença significativa entre as produções de matéria seca do sorgo em monocultivo ou consorciado indica que o sorgo granífero consorciado com a soja pode resultar em silagem com produtividade semelhante ao sorgo em monocultivo e de melhor qualidade.

¹ Eng. Agrônomo M.Sc., Pesquisador/EMBRAPA-CNPMS
Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG

² Eng. Agrônomo Ph.D., Pesquisador/EPAMIG-CRCCO
Caixa Postal 295 - 35715 - Prudente de Morais - MG